

241 - Palavra Abençoada
Letra: Sra. James Gibson Johnson
Trad.: Robert Hawkey Moreton (1844-1917)
Música: James McGranahan (1840-1907)

1. Palavra abençoada,
Convite que contém
Promessa e cumprimento,
Com infinito bem.
Eis, cheio de ternura,
Jesus vos chama a si,
Escravos do pecado,
E diz-vos: 'Vinde a mim!'

(Estribilho)
Vinde, vinde a mim!
Vinde, vinde a mim!
Tristes, carregados,
Vinde, vinde a mim!

Vinde, vinde a mim!
Vinde, vinde a mim!
Fracos e cansados,
Vinde, vinde a mim!
 2. Por que viver tão longe
Dos braços de Jesus?
Por que vagar nas trevas,
Podendo andar na luz?
Da vida sem proveito,
Da culpa e da aflição,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.
 3. Em tempos de amargura,
De desalento e dor,
Ou quando nos persegue
Doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
Nos dá abrigo em si,
E, dissipando o medo,
Segreda: 'Vinde a mim!'
 4. Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio
No seu profundo amor.
Assim conhiceremos
O gozo que produz,
No coração submisso,
O 'vinde' de Jesus.

241 - Palavra Abençoada
Letra: Sra. James Gibson Johnson
Trad.: Robert Hawkey Moreton (1844-1917)
Música: James McGranahan (1840-1907)

J = 100

1. Pa - - la - vraa - ben - - ço - - a - da, Con - - vi - - te que con - - tém _____ Pro - mes - sae cum - pri -
2. Por que vi - ver tão lon - ge Dos bra - - ços de Je - sus? Por que va - gar nas
3. Em tem - pos dea - mar gu - ra, De de - - sa - len - toe dor, Ou quan - do nos per -
4. Em tu - doe pa - ra sem - pre Ou - - ça - - mos ao Se - - nhor, A - chan - do do - - cea -

-men - to, Com in - - fi - ni - to bem. Eis, chei - o de ter - - nu - ra, Je -
tre - vas, Po - - den - - doan - dar na luz? Da vi - da sem pro - - vei - to, Da
-se - gue Do - - lo - - so ten - ta - dor, Je - sus, com voz ma - - vio - sa, Nos
-lí - vio No seu pro - fun - doa - mor. As - - sim co - nhe - ce - re - mos O

Am D7 G C Am F G7

-sus vos cha - maa si, Es - - cra - vos do pe - - ca - - do, E diz - - vos: 'Vin - dea
cul - - pae daa - fli - - ção, Cor - - ra - mos pa - - raa sen - - da Dae - - ter - - na sal - va -
dá - a - bri - goem si, E, dis - - si - pan - - doo me - do, Se - - gre - - da: 'Vin - dea
go - - zo que pro - - duz, No co - - ra - ção sub - - mis - - so, O 'vin - - de' de Je -

C C G D7

mim! Vin - - de, vin - dea mim! Vin - - de, vin - dea mim! Tris - - tes, car - re -
-ção. mim! -sus.

ga dos, Vin - - de, vin - dea mim! Vin - - de, vin - dea mim! Vin - - de, vin - dea C

mim! Vin - - de, vin - dea mim! Fra - cos e can - sa dos, Vin - - de, vin - dea mim!

1. Palavra abençoada,
Convite que contém
Promessa e cumprimento,
Com infinito bem.
Eis, cheio de ternura,
Jesus vos chama a si,
Escravos do pecado,
E diz-vos: 'Vinde a mim!'

(Estribilho)
Vinde, vinde a mim!
Vinde, vinde a mim!
Tristes, carregados,
Vinde, vinde a mim!

Vinde, vinde a mim!
Vinde, vinde a mim!
Fracos e cansados,
Vinde, vinde a mim!

2. Por que viver tão longe
Dos braços de Jesus?
Por que vagar nas trevas,
Podendo andar na luz?
Da vida sem proveito,
Da culpa e da aflição,
Corramos para a senda
Da eterna salvação.

3. Em tempos de amargura,
De desalento e dor,
Ou quando nos persegue
Doloso tentador,
Jesus, com voz maviosa,
Nos dá abrigo em si,
E, dissipando o medo,
Segreda: 'Vinde a mim!'

4. Em tudo e para sempre
Ouçamos ao Senhor,
Achando doce alívio
No seu profundo amor.
Assim conheceremos
O gozo que produz,
No coração submisso,
O 'vinde' de Jesus.

